

O meu percurso na Banda Filarmónica de Torre de Ervededo – um estudo de caso¹

Isabel de Castro

Ricardo Chéu Líbano

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Palavras Chave: Identidade Musical, Percurso Musical, Influências Familiares/Outras, Esforços de Conciliação, Benefícios Pessoais da Banda, Formação Musical, Aspectos Sócio-Culturais

RESUMO

Neste artigo pretende-se descrever o caso de um jovem que iniciou o seu percurso musical numa Banda Filarmónica, na região transmontana do País. A par do seu desenvolvimento musical, como músico na Banda Filarmónica de Torre de Ervededo – Chaves, tenta-se compreender as razões pelas quais este jovem optou por seguir um curso de música numa Escola Superior de Educação e de que forma essa situação alterou a sua vida profissional e pessoal.

Através da realização de uma entrevista semi-estruturada foi possível estabelecer um percurso musical e individual, no qual se percebem motivações culturais e familiares na escolha do instrumento, enquanto elemento de uma Banda Filarmónica e na escolha posterior de um curso superior na Escola Superior de Educação de Bragança.

¹ Este projecto é financiado pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia).